

FORMAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA AGRICULTORES FAMILIARES: AÇÕES DO PROJETO “INCLUSÃO DIGITAL NA AGRICULTURA FAMILIAR”

Eliziane FRANCESCHI¹, Flaviane Felski VICIANOSKI², Ediane Novaes Dos SANTOS³, Zenicleia Angelita DEGGERRONE⁴.

¹ Graduandas de Administração. Unidade de Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ² Graduanda de Bacharel em Gestão Ambiental. Unidade de Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) ³ Profa. Orientadora Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS);

E-mails: eliziane-franceschi@uergs.edu.br; flaviane-vicianoski@uergs.edu.br; ediane-santos@uergs.edu.br, zenicleia-deggerrone@uergs.edu.br.

Resumo

Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Inclusão digital da agricultura familiar”, que teve por objetivo capacitar agricultores familiares na utilização das tecnologias de informação, orientadas para a comunicação e desenvolvimento das atividades produtivas no meio rural. As atividades do projeto foram desenvolvidas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Unidade em Erechim em parceria com o Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai – SUTRAF-AU, através de 48 horas-aula em que foram ministrados conhecimentos sobre word, excel, paint e internet, para cerca de 44 agricultores familiares. O curso propiciou aos participantes noções sobre as funcionalidades de um computador, através da confecção de documentos no Word, elaboração de planilhas no Excel, acesso à Internet em sites de notícias, comunicação e entretenimento. Infere-se que, a realização deste curso, possibilitou aos agricultores familiares um maior domínio das tecnologias, auxiliou também nos processos de troca de informações, qualificação dos processos de gestão, e na interação social com os demais agricultores e organizações vinculadas ao meio rural.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dos espaços rurais, nos últimos anos, tem registrado a implementação de diferentes iniciativas que buscaram colaborar com desenvolvimento rural. Para Wanderley (2009), essas ações tem perpassado pelo setor agrícola, e avançaram sobre um conjunto de atividades econômicas e interesses sociais, que ampliaram as possibilidades de geração e agregação de valor aos produtos e serviços no meio rural.

Dentre estas atividades implementadas no meio rural, o turismo rural, o artesanato, os restaurantes étnicos, o lazer de aventura (WANDERLEY, 2000), a agroindustrialização de alimentos, a pluriatividade, a venda de alimentos e produtos, através de diferentes circuitos de comercialização de alimentos, dentre outras atividades, tem se apropriado das tecnologias da informação e comunicação para ampliar o desenvolvimento destas atividades nas propriedades rurais.

Porém, Felippi, Deponti & Dornelles (2017), constataram que os agricultores familiares possuem dificuldades em utilizar softwares e desconhecem sistemas de informações de gestão que possam ser utilizados nas propriedades rurais familiares. Diante desta fragilidade, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Unidade em Erechim juntamente com o Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai – SUTRAF-AU, buscaram encontrar uma maneira de auxiliar os agricultores familiares para utilizar as tecnologias de comunicação e informação no meio rural (TICs).

Dessa forma, este trabalho apresenta os resultados do projeto “Inclusão digital da agricultura familiar”, que teve por objetivo capacitar agricultores familiares na utilização das tecnologias de informação, orientadas para a comunicação e desenvolvimento das atividades produtivas no meio rural.

O presente projeto de extensão se justifica pela necessidade de projetar a UERGS – Unidade de Erechim, como uma Universidade que contribui para o Desenvolvimento Regional Sustentável, estando próxima as comunidades, levando informação, qualificação do trabalho, e conhecimentos aos agricultores familiares, pois, neste contexto, a inclusão digital, mostra-se como uma importante ferramenta para a fortalecimento de suas atividades econômicas, de sua capacidade de organização, do nível educacional, de sua comunicação com outros grupos e da qualidade de vida das famílias no meio rural.

MATERIAIS E METÓDOS

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de uma parceria formada entre a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Unidade em Erechim com o Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai – SUTRAF-AU, para oferecer um curso de informática básica para agricultores familiares associados ao Sindicato. Inicialmente, o SUTRAF- Sede de Erechim, fez a divulgação do curso e as inscrições dos agricultores familiares interessados em realizar o curso. O segundo passo, foi construir o material de apoio pelos professores da Uergs - Unidade em Erechim, a fim de auxiliar os agricultores durante o curso.

As atividades foram desenvolvidas no laboratório de informática da Unidade da Uergs em Erechim, em que foram ministrados através de 48 horas aula os conhecimentos sobre word, excel, paint, internet, e da utilização do celular com segurança pelos agricultores.

Salienta-se que a metodologia utilizada durante as aulas foram: explanação expositivo-dialogada sobre a temática a ser tratada na aula, seguida de uma explicação do passo a passo para a efetivação da tarefa; e posteriormente os alunos praticavam os exercícios relacionados à temática da aula. Os alunos ao realizarem os exercícios práticos nos computadores eram acompanhados do professor ministrante da temática e de dois bolsistas voluntários, que sempre auxiliavam os alunos durante as atividades do curso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização deste projeto de extensão formou a primeira turma com 18 alunos no ano de 2016, 16 alunos no ano de 2017 e com 10 alunos no ano de 2018. O curso propiciou aos agricultores familiares noções sobre as funcionalidades de um computador, da confecção de documentos no word, a elaboração de planilhas de acompanhamento de custos de produção no excel, o acesso à internet, principalmente em sites de notícias, consulta a previsão do tempo, culinária, cotação de preços dos produtos agropecuários, sites de comunicação e entretenimento e acesso a vídeos demonstrativos no YouTube.

As figuras a seguir apresentam o registro de algumas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, ao longo dos últimos anos.

Figura 01 - Atividade realizada em 2017 sobre utilização do programa Word

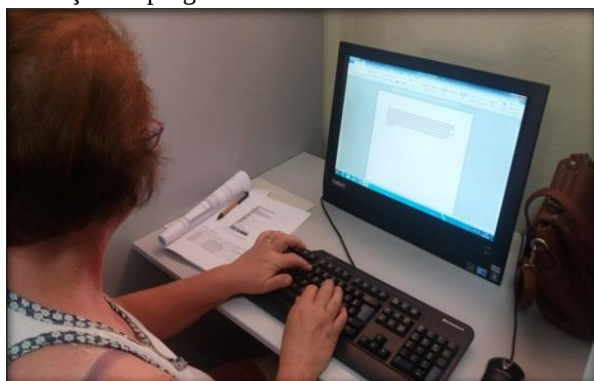


Figura 03 - Atividade realizada em 2017 no programa Paint



Figura 02 – Formatura dos alunos no ano de 2016



Figura 04 – Formatura dos alunos no ano de 2017



Fonte: Dados do projeto (2018)

Além disso, é possível inferir que este projeto de extensão propiciou aos participantes os seguintes benefícios: aumento nos laços comunicacionais e afetivos entre os membros da família, podendo inclusive aproximar parentes antes não conhecidos; maior organização e divulgação de informações sobre o sindicato; o papel de auxiliar os indivíduos e os grupos a estabelecerem laços que permita alargar o debate coletivo; divulgação dos produtos elaborados nas propriedades rurais e alcance de um maior número de consumidores para os produtos produzidos nas propriedades rurais.

Verificou-se, que os participantes obtiveram diferentes níveis de compreensão sobre os temas apresentados durante o curso de formação, contudo todos os agricultores deram subsídios para que se constatasse aumento no domínio sobre as tecnologias apresentadas e manifestaram interesse em utilizar os conteúdos aprendidos nas ações do dia-a-dia, seja na propriedade rural ou nas atividades pessoais.

Ademais, salienta-se que os alunos bolsistas do curso de Administração tiveram a oportunidade de ministrar conhecimentos ligados a gestão de empreendimentos rurais, utilizando para isso, o uso do excel no controle e planejamento das atividades produtivas, e também auxiliar os agricultores na busca por soluções aplicadas ao cotidiano rural por meio de sites de pesquisa, notícias e vídeos demonstrativos na internet. Todas estas atividades representaram aos acadêmicos a oportunidade de visualizar os problemas que os agricultores rurais enfrentam, e como eles, enquanto futuros gestores poderão auxiliar estas unidades de produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste projeto de extensão permitiu capacitar 44 agricultores familiares para a utilização das tecnologias de informação, além de oportunizar democraticamente o acesso à comunicação e a novos conhecimentos. Além disso, os cursos propiciaram aos agricultores familiares noções sobre as funcionalidades de um computador; da confecção de documentos no word; a elaboração de planilhas de acompanhamento de custos de produção no excel; no

acesso à internet, principalmente em sites de notícias; consulta a previsão do tempo; culinária; cotação de preços dos produtos agropecuários; sites de comunicação e entretenimento; e acesso a vídeos demonstrativos no YouTube.

Verificou-se que o curso de extensão possibilitou aos agricultores familiares um maior domínio das tecnologias, tais como, o computador, e a internet, além do processo de sua utilização para a troca de informações, para a qualificação dos processos de gestão, de controle da propriedade e para ampliação da interação com os demais agricultores e organizações vinculadas ao meio rural.

E por fim, este projeto possibilitou aos alunos bolsistas do curso de Administração tiveram a oportunidade de ministrar conhecimentos ligados a gestão de empreendimentos rurais, utilizando para isso, o uso do excel no controle e planejamento das atividades produtivas, e também auxiliar os agricultores na busca por soluções aplicadas ao cotidiano rural.

AGRADECIMENTOS: Este projeto foi contemplado com Bolsas de Extensão nos anos de 2017 e 2018; Além de um agradecimento especial ao Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai – SUTRAF-AU, pela parceria formada.

REFERÊNCIAS

WANDERLEY, M. de N. B. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o "rural" como espaço singular e ator coletivo. *Estudos Sociedades e Agricultura*, Rio de Janeiro: UFRJ/CPDA, n. 15, p. 87-146, 2000.

WANDERLEY, M. de N. B. *O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade*. UFRGS Editora, 2009.

FELIPPI, Â. C. T.; DEPONTI, C. M.; DORNELLES, M. TICs na agricultura familiar: os usos e as apropriações em regiões do Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 13, n. 1, 2017.